

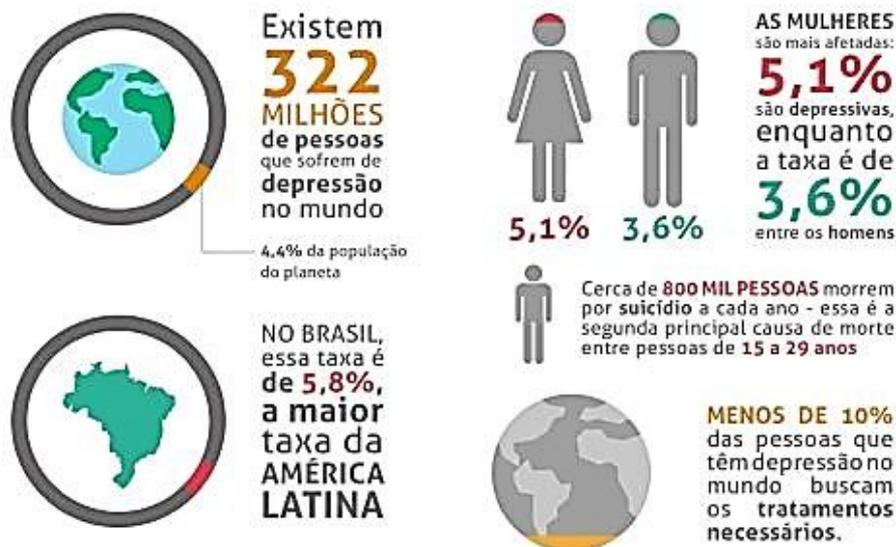
Língua Portuguesa – Questões de 1 a 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 04:

TEXTO 1

Depressão no Brasil e no Mundo

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em dez anos o número de casos do transtorno aumentou mais de 18% em um índice mundial que ultrapassa as 320 milhões de pessoas diagnosticadas.



Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Disponível em: <https://www.amafresp.org.br/noticias/depressao-como-entender-e-vencer-um-dos-principais-problemas-de-saude-da-atuabilidade/>. Acesso em: 2 fev. 2022. Adaptado.

01. O principal propósito comunicativo do texto 1 é:

- constatar, por meio de gráficos, que a depressão não é o transtorno mental mais incapacitante em todo o planeta.
- expor informações aleatórias sobre a depressão e a ansiedade, assim como sobre suas consequências no Brasil e no mundo.
- indicar quais comorbidades são provocadas pela depressão, principalmente, entre as mulheres, que são as mais afetadas pelo transtorno no Brasil.
- demonstrar dados estatísticos alarmantes sobre a depressão e sobre o fato de que os brasileiros estão entre os mais afetados por esse transtorno no mundo.

02. “Menos de 10% das pessoas que têm depressão no mundo buscam os tratamentos necessários.”

A informação acima foi empregada no texto 1 com sentido:

- simbólico.
- conotativo.
- denotativo.
- inespecífico.

03. “Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em dez anos o número de casos do transtorno aumentou mais de 18% em um índice mundial que ultrapassa as 320 milhões de pessoas diagnosticadas.”

Na sentença acima, observa-se o uso adequado da vírgula. Assinale a alternativa que apresenta o emprego desse sinal de pontuação de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) A pesquisa realizada com mulheres brasileiras, apontou que elas são mais afetadas pela depressão que os homens.
- b) É preciso que, políticas públicas de saúde sejam implementadas no Brasil e no mundo para prevenir e tratar a depressão.
- c) No âmbito da América Latina, há uma pesquisa da Organização Mundial de Saúde (OMS) para estudar o percentual elevado de pessoas com diagnóstico de depressão.
- d) No levantamento da Organização Mundial de Saúde (OMS), agência ligada à Organização das Nações Unidas (ONU) constatou-se que poucas pessoas buscam tratar a depressão.

04. “As mulheres são as mais afetadas: 5,1% são depressivas [...]”

Na sentença acima, observam-se casos de concordância. Esta se refere à flexão de termo(s) em uma dada sentença, tendo em vista a relação estabelecida com outro(s) termo(s).

Assinale a alternativa em que a concordância NÃO é feita de forma adequada, segundo a norma padrão da Língua Portuguesa:

- a) Faz dois anos que o servidor não tira trinta dias de férias, motivo pelo qual ele tem sentido o esgotamento físico e mental.
- b) Fui eu quem solicitou que os gráficos sobre o adoecimento dos servidores fossem apresentados na reunião de integração.
- c) Precisam-se de medidas eficientes para tratar os transtornos mentais, uma vez que eles afetam a qualidade de vida dos cidadãos.
- d) É necessário repensar as práticas preventivas pelo fato de que a mulher e o homem afetado pela depressão correm maior risco de cometer suicídio.

Leia os fragmentos abaixo responda às questões de 05 a 09:

TEXTO 2

1º§ “Pouco conhecido, o termo “capacitismo” é usado para descrever comportamentos que reforçam o preconceito. Adaptado do inglês “ableism”, aponta essa ideia preconcebida de que quem tem deficiência física ou intelectual é incapaz de realizar certas tarefas. [...]”

2º§ “Assim como o racismo e a misoginia, o capacitismo faz referência a um comportamento enraizado na cultura, cujas manifestações são naturalizadas e até inconscientes.”

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2021/12/capacitismo-esta-na-linguagem-e-em-historias-de-superacao.shtml>. Acesso em: 3 fev. 2021. Adaptado.

05. “[...] o capacitismo faz referência a um comportamento enraizado na cultura, cujas manifestações são naturalizadas e até inconscientes.” (§ 2)

Na passagem acima, ocorre o uso do pronome relativo “cujas”. Assinale a alternativa que apresenta um uso desse mesmo pronome em DESACORDO com a norma padrão:

- a) O racismo, cujas expressões ainda são evidentes nas sociedades, destoa da ideia de um mundo em que não haja preconceito nem discriminação.
 - b) O preconceito, cujo o resultado é sempre prejudicial à sociedade, está enraizado em nosso comportamento.
 - c) Os sentimentos de aversão e repulsa pelas mulheres são denominados misoginia, cuja origem está relacionada a termos gregos.
 - d) Ainda hoje, o capacitismo subestima seres humanos, por isso, a pessoa com deficiência é alguém de cuja capacidade muitos ainda duvidam.
06. “Adaptado do inglês “ableism”, aponta essa ideia preconcebida de que quem tem deficiência física ou intelectual é incapaz de realizar certas tarefas.” (§ 1)

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o processo de formação utilizado nas duas palavras grifadas no trecho acima:

- a) sufixação.
 - b) prefixação.
 - c) justaposição.
 - d) aglutinação.
07. “Pouco conhecido, o termo “capacitismo” é usado para descrever comportamentos que reforçam o preconceito.” (§ 1)

Na passagem acima, o trecho sublinhado corresponde a uma oração que é utilizada para indicar uma ideia de:

- a) finalidade.
 - b) concessão.
 - c) consecução.
 - d) conformidade.
08. As aspas, comumente utilizadas em produções textuais escritas, são um recurso que apresenta diversas funções. No texto 2, observa-se que a palavra “capacitismo” está grafada entre aspas.

Com base nessa informação sobre o texto 2, é CORRETO afirmar que:

- a) a utilização das aspas assinala uma ironia, ou seja, manifesta um sentido oposto ao que se quer expressar.
- b) o emprego das aspas sinaliza que a palavra se refere a um conceito que foi criado, isto é, a um termo alcunhado recentemente.
- c) o uso das aspas indica que há uma citação direta, ou seja, uma reprodução literal de um enunciado extraído de outro texto.
- d) a adoção das aspas demarca uma palavra de língua estrangeira, isto é, um termo em outro idioma que fora inserido no texto.

09. “[...] aponta essa ideia preconcebida de que quem tem deficiência física ou intelectual é incapaz de realizar certas tarefas.” (§ 1)

Nesse fragmento, notamos o emprego da palavra “ideia”, que, em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, sofreu mudança na grafia, tendo em vista uma alteração em determinadas regras de acentuação.

Com base nessa informação, assinale a alternativa em que a palavra está CORRETAMENTE grafada, segundo o referido Acordo:

- a) ítem.
- b) lêem.
- c) herói.
- d) heróico.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 15:

TEXTO 3

Fazer divulgação científica por quê?

Ana de Medeiros Arnt

1°§ Sempre falamos que é necessário existir divulgação científica, dentro de instituições de pesquisa como as universidades. No entanto, existem muitos sentimentos contraditórios e debates travados sobre a questão. E hoje eu gostaria de falar um pouco sobre isto, tentando justificar por que fazer divulgação científica?

Antes disso: só universidades devem fazer divulgação científica?

2°§ Antes de me embrenhar “de verdade nesta questão”, acho importante falar que não... Não é só universidade ou instituições que devem fazer divulgação científica. Todavia, cada vez mais me convenço que não devemos pensar a divulgação científica como algo a ser feito sozinho como profissionais. Podemos fazer divulgação científica de forma independente de instituições – e a maioria dos divulgadores que conheço estão neste formato, na verdade... E fazendo muito bem, diga-se de passagem! Mas a divulgação científica é um dos braços importantes de instâncias de pesquisa e, cada vez mais, presente no trabalho rotineiro de algumas pessoas.

3°§ Antes de nos jogarmos nas questões que serão centrais no texto de hoje, ainda ressalto que quando pergunto “por que fazer divulgação científica?” não o faço como mais um trabalho do cientista/pesquisador. Não é ato individual! A divulgação científica precisa da coletividade, é ato de grupos de pesquisa, de cientistas em formação, de instituições, de comunicadores, jornalistas: é trabalho de equipe! [...]

Por que devo me preocupar com divulgar ciência?

4°§ Não há como pensar sobre a preocupação com a compreensão da ciência na sociedade, sem parafrasear Sagan. Já em 1995 ele anunciava que nós criamos uma sociedade que depende da ciência e tecnologia. Todavia, isto ocorria sem que ninguém entendesse de ciência e tecnologia. Sagan dizia que isso é uma bomba relógio que vai explodir na nossa cara a qualquer momento. (e não é que ele estava certo? Um total de zero surpresas aqui!)

5°§ importante pensarmos, também, na preocupação como parte das necessidades que encontramos para que a ciência esteja circulando socialmente, enquanto conhecimento. Neste caso, estou defendendo a ideia da ciência como ferramenta para pensar sobre o (e agir no) mundo.

Deleuze fala que a teoria tem que ser como uma caixa de ferramenta “é preciso que sirva, é preciso que funcione”. E não no sentido utilitarista, mas no sentido de forma de pensamento, ferramenta que nos possibilita pensar. [...]

Por que a divulgação científica é importante para a sociedade?

6º§ Eu sempre gosto de apontar que o conhecimento técnico e científico é um direito humano. Seja para sustentar a liberdade de opinião e expressão (Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos), seja pelo direito à instrução (Artigo 26), seja pelo direito a participar da vida cultural da comunidade e do progresso científico e seus benefícios (Artigo 27).

7º§ Se a ciência é uma caixa de ferramentas e é a maneira para pensar e mudar nossas perspectivas, a maneira de explicar nosso mundo, os fenômenos naturais e sociais, é direito de todo o ser humano compreender seu funcionamento, para embasar seus argumentos, refutar ideias estapafúrdias, educar-se e participar do mundo a partir deste conhecimento por sua compreensão.

8º§ A divulgação científica é importante para a sociedade porque conhecimento científico e teorias científicas são parte de nossa luta cotidiana, bem como parte do que vale a pena lutar. Esta relevância reside, portanto, por sermos seres sociais e políticos e o conhecimento ser nossa caixa de ferramentas diárias.

9º§ Além disso, existem demandas da sociedade que às vezes são resolvidas, pensadas, teorizadas com ideias científicas e tecnológicas. Todavia, às vezes não é isso o que acontece, e às vezes temos tragédias que poderiam ser evitadas (estamos vivenciando uma neste momento). E, às vezes, temos decisões que são resolvidas, pensadas, teorizadas com ideias científicas e tecnológicas, e isso não é questionado como deveria ser. Compreender a ciência possibilita questioná-la também, sem conspiracionismos ou falácias.

10º§ Sem cair em desinformações que se aproveitam de polarizações ou vulnerabilidades, sem que estejamos acostumados à ideia de questionarmos-nos a nós mesmos, pois é de ciência (e não dogma) que se trata.

11º§ Portanto, a divulgação científica é importante para a sociedade porque precisamos (nós, cientistas e não cientistas) aprender como pensar a partir de pressupostos científicos, mas também precisamos entender como questioná-los.[...]

Por fim

12º§ Sempre que eu penso sobre estas questões abordadas neste texto, eu não consigo deixar de mencionar uma das minhas maiores referências na divulgação científica que é a Revista Ciência Hoje – talvez uma das maiores responsáveis por eu ser divulgadora científica hoje.

13º§ No histórico da revista consta a proposta audaciosa, para um tempo de cerceamento dos saberes “divulgar os diversos campos da ciência sem deixar de promover o debate político em torno de questões como cidadania, educação e participação universitária, possibilitando, assim, a democratização do conhecimento” (Revista Ciência Hoje).

14º§ Se em tempos tão sombrios como os que vivemos durante a ditadura, tivemos uma iniciativa que fincou o pé no debate sobre democratização do conhecimento, por qual motivo não seria agora esta nossa luta?

15º§ Se as teorias científicas são instrumentos para nossas vidas, a divulgação científica é este espaço de construção coletiva de pontes, diálogos, conhecimentos que tornam as lutas socialmente possíveis, responsáveis, encantadoras, éticas e empáticas!

Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/cediciencias/2021/11/19/fazer-divulgacao-cientifica-por-que/>. Acesso em: 3 fev. 2021. Adaptado.

10. O objetivo comunicativo do texto 3 é:

- discutir, em uma abordagem histórica, a relevância da divulgação científica dentro das instituições de pesquisa e das universidades no território brasileiro.
- alertar para o fato de que a desinformação pode corroborar para a cidadania, a educação e a participação universitária, possibilitando, assim, a democratização do conhecimento.
- defender a tese de que a teoria tem que ser como uma caixa de ferramenta que sirva a toda a sociedade, no sentido utilitarista, de forma que seja possível que a ciência promova vulnerabilidades, falácias, polarizações, desinformações ou vulnerabilidades.
- argumentar que a divulgação científica é importante para a sociedade, pois, à medida que as pessoas têm acesso ao conhecimento, têm mais possibilidades de desenvolver o pensamento crítico e aprender a refletir a partir de pressupostos científicos.

11. A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) a ação do cidadão no mundo deve estar desvinculada do acesso ao conhecimento técnico e científico como ferramenta.
- b) a divulgação científica deve ser realizada apenas por profissionais e exclusivamente dentro de instituições de pesquisa.
- c) muitas tragédias podem ser evitadas e muitas demandas da sociedade podem ser resolvidas com o suporte da ciência e da tecnologia.
- d) é necessário para a sociedade que a ciência circule como conhecimento, entretanto a divulgação científica é de competência exclusiva das universidades.

12. “A coesão, por estabelecer relações de sentido, diz respeito ao conjunto de recursos semânticos por meio dos quais uma sentença se liga com a que veio antes aos recursos semânticos mobilizados com o propósito de criar textos.” (KOCH, 2002, p.17.)

Com base nas informações acima, analise o trecho do texto a seguir:

“Se a ciência é uma caixa de ferramentas e é a maneira para pensar e mudar nossas perspectivas, a maneira de explicar nosso mundo, os fenômenos naturais e sociais, é direito de todo o ser humano compreender seu funcionamento, para embasar seus argumentos, refutar ideias estapafúrdias, educar-se e participar do mundo a partir deste conhecimento por sua compreensão.” (§ 7)

De acordo com Koch (2002), o mecanismo de coesão promovido pela utilização do termo sublinhado acima deve ser classificado como:

- a) tangencial.
- b) referencial.
- c) sequencial.
- d) circunstancial.

13. “Fazer divulgação científica por quê?” (Título)

Nessa sentença, observa-se a utilização do termo “por quê”. Sabe-se, contudo, que há variações na grafia e no emprego desse termo em razão do seu papel semântico e sintático nos enunciados.

A alternativa em que há o uso CORRETO desse termo é:

- a) É necessário fazer divulgação científica porquê o conhecimento científico é um direito humano.
- b) Não se faz divulgação científica em algumas revistas por que não há incentivo de trabalho coletivo.
- c) Não entendemos o porque de não se fazer divulgação científica em determinados veículos de informação.
- d) O motivo por que se faz divulgação científica deve ficar claro para instituições de pesquisa e universidades.

14. “Já em 1995 ele anunciava que nós criamos uma sociedade que depende da ciência e tecnologia. Todavia, isto ocorria sem que ninguém entendesse de ciência e tecnologia.” (§ 4)

Na sentença acima, observa-se que é expressa uma ideia de oposição, de contraste. Assinale a alternativa na qual o uso do conector NÃO foi utilizado com o mesmo sentido:

- a) A divulgação científica corrobora para se compreenderem fenômenos naturais e sociais, mas também para se refutarem argumentos falaciosos.
- b) A divulgação científica é uma prática das instituições de pesquisa, no entanto precisa ser feita por um trabalho coletivo que abarque cientistas e comunicadores.
- c) O conhecimento científico pode contribuir para que as pessoas melhor compreendam a realidade à sua volta, entretanto é preciso que ele não seja tratado como um dogma.
- d) O conhecimento científico é necessário para todos os cidadãos, que são seres sociais e políticos, contudo muitas vezes ele fica restrito aos espaços nos quais as pesquisas são realizadas.

15. Observe os termos grifados nos trechos abaixo:

- I. “Não há como pensar sobre a preocupação com a compreensão da ciência na sociedade, sem parafrasear Sagan.” (§ 4)
- II. “ ‘divulgar os diversos campos da ciência sem deixar de promover o debate político em torno de questões como cidadania, educação e participação universitária, possibilitando, assim, a democratização do conhecimento’ (Revista Ciência Hoje).” (§ 13)

As formas nominais dos verbos grifados nos trechos acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- a) infinitivo e gerúndio.
- b) particípio e infinitivo.
- c) particípio e gerúndio.
- d) gerúndio e infinitivo.

Técnico de Laboratório/Biologia – Questões de 16 a 35

16. A Sistemática Filogenética, também conhecida como Cladística, foi apresentada, no século passado, pelo alemão Willi Hennig e se caracteriza por priorizar a construção de relações de parentesco entre os táxons. Em relação aos Vertebrados, alguns grupos tradicionais foram, então, considerados como merofiléticos (parafiléticos) e, conseqüentemente, não aceitos na Filogenia. Outros grupos, por serem monofiléticos, ainda podem ser estruturados e corroborados nessa linha sistemática.

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE um grupo monofilético e outro merofilético (parafilético), respectivamente, na Sistemática Filogenética é:

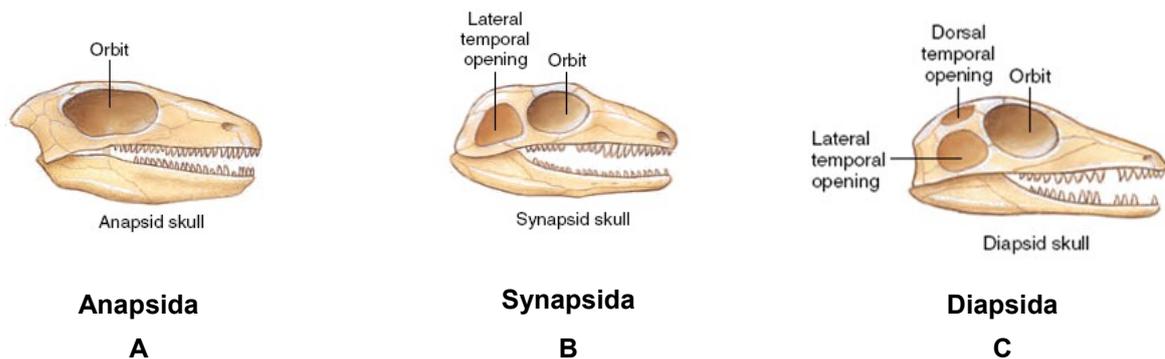
- a) répteis e aves.
- b) peixes e répteis.
- c) aves e mamíferos.
- d) mamíferos e peixes.

17. Ao final da Era Paleozoica, a expansão das plantas e invertebrados pelo ambiente terrestre possibilitou um novo ambiente para os vertebrados aquáticos e impôs novas forças seletivas. As demandas da vida na terra são bem diferentes daquelas necessárias em um ambiente aquático e várias adaptações morfológicas e fisiológicas foram selecionadas nessa etapa de transição evolutiva, do meio aquático, para o meio terrestre.

NÃO é uma característica envolvida nessa transição:

- a) Aparecimentos de patas.
- b) Respiração aérea por pulmões.
- c) Aparecimento de uma fase larval.
- d) Aparecimento de anexos embrionários.

18. Observe os tipos de aberturas cranianas (fossas temporais) dos Amniota a seguir:



Os tipos de aberturas cranianas A,B e C são associados, respectivamente, aos animais:

- a) lagartos, aves e tartarugas.
- b) mamíferos, lagartos e aves.
- c) aves, tartarugas e mamíferos.
- d) tartarugas, mamíferos e lagartos.

19. Em relação ao nome científico *Brachyteles hypoxanthus* (Kuhl, 1820), é INCORRETO afirmar:
- a) O primeiro nome representa o gênero; o primeiro e segundo nomes, juntos, representam a espécie.
 - b) O nome científico deve vir sempre com grafia em destaque ou em grafia diferente do texto, como em negrito ou em itálico.
 - c) O nome do gênero deve vir sempre com inicial maiúscula e o nome específico deve vir sempre grafado com inicial minúscula.
 - d) Essa espécie foi descrita por Kuhl em 1820, sendo que esse nome científico não recebeu alterações taxonômicas em relação à sua grafia original.
20. A fixação de vertebrados, para preservação em meio líquido, deve utilizar:
- a) formol 10% para fixação e álcool 70% para preservação.
 - b) formol 50% para fixação e álcool 70% para preservação.
 - c) formol 70% para fixação e álcool 50% para preservação.
 - d) formol 100% para fixação e álcool 100% para preservação.
21. Em relação aos exemplares-tipo de uma coleção biológica, assinale a alternativa INCORRETA:
- a) Topótipo: exemplar coletado no local onde a espécie foi descrita.
 - b) Parátipo: exemplar coletado no local onde a espécie foi originalmente descrita.
 - c) Holótipo: exemplar único, designado como espécime-tipo de um táxon nominal.
 - d) Localidade-tipo: local onde foram coletadas a série-tipo de uma espécie nominal.
22. A função que NÃO reflete as atividades na curadoria de coleções biológicas é:
- a) tombamento de exemplares.
 - b) controle de empréstimos de material.
 - c) utilização de exemplares em aulas práticas.
 - d) adequação de temperatura, umidade e iluminação.
23. As peças zoológicas prioritariamente armazenadas a seco e em meio líquido, são, respectivamente:
- a) peixes e aves.
 - b) anfíbios e peixes.
 - c) aves e mamíferos.
 - d) mamíferos e anfíbios.
24. Assinale a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE um método de captura de vertebrados e o respectivo grupo animal:
- a) Redes de espera – anfíbios.
 - b) Pitfall ou armadilhas de queda – répteis.
 - c) Armadilhas de gancho – pequenos mamíferos.
 - d) *Mist nets* ou redes de neblina – aves e morcegos.

25. Assinale a característica que NÃO foi fundamental para a conquista do ambiente terrestre pelas plantas vasculares:

- a) Surgimento de lignina.
- b) Aparecimento de cutina.
- c) Desenvolvimento de tecidos de reserva.
- d) Aparecimento de tecidos de sustentação.

26. Dentre as técnicas utilizadas para o estudo e curadoria de peças zoológicas, assinale a que representa CORRETAMENTE o processo de coloração de ossos e cartilagens para estudos de osteologia em vertebrados:

- a) Inclusão.
- b) Maceração.
- c) Plastinação.
- d) Diafanização.

27. Assinale a alternativa que justifica CORRETAMENTE o fato de as águas doces (continentais), que representam apenas 0,01% de toda a água do planeta, apresentarem quase 50% de toda a diversidade de peixes ósseos viventes:

- a) A especiação é favorecida em ambientes continentais dulcícolas com grande oferta alimentar e menor competição em relação aos ambientes marinhos.
- b) A continuidade geográfica dos ambientes marinhos favorece eventos de especiação em relação aos ambientes continentais dulcícolas isolados entre si.
- c) As diferentes bacias continentais, por estarem, historicamente, em isolamento geográfico uma das outras, proporcionam um isolamento reprodutivo, favorecendo a especiação.
- d) Os peixes ósseos tiveram sua evolução primária em ambientes dulcícolas continentais, proporcionando maior taxa de especiação nesses ambientes em relação aos marinhos.

28. Sobre as células, é CORRETO afirmar:

- a) As mitocôndrias são organelas responsáveis pela respiração celular, presentes tanto nas células animais e vegetais.
- b) O retículo endoplasmático rugoso transporta substâncias nas células vegetais, sendo ausentes nas células animais.
- c) Os ribossomos são responsáveis pela síntese proteica das células animais, mas não estão presentes nas células vegetais.
- d) O complexo de Golgi concentra, modifica e transporta secreções nas células animais, sendo ausentes nas células vegetais.

29. A silicose pulmonar é uma doença que causa redução da capacidade pulmonar de indivíduos expostos a grande quantidade de sais de sílica. Os trabalhadores de indústrias mineradoras, especialmente, os perfuradores de rochas e os trabalhadores de fábricas de vidros e de cimentos que não utilizam os equipamentos de proteção adequados, como as máscaras respiratórias, inalam sílica. Nas células do pulmão, a sílica é fagocitada por uma organela que não consegue destruí-la e se rompe, liberando enzimas digestivas e provocando a morte da célula. Com a exposição prolongada à sílica, os trabalhadores podem precisar mudar a atividade ou precisar de transplante de pulmão, além da maior probabilidade de estarem propensos a desenvolver câncer nesse órgão.

A organela celular envolvida nesse processo de silicose pulmonar é:

- a) lisossomo.
- b) peroxissomo.
- c) complexo de Golgi.
- d) retículo endoplasmático.

30. Observe o pictograma a seguir:



A figura acima corresponde a um pictograma:

- a) químico que representa substância oxidante.
- b) químico que representa substância corrosiva.
- c) físico que representa substância oxidante.
- d) físico que representa substância corrosiva.

31. As práticas laboratoriais requerem cuidados e atenção com os processamentos desejados, assim como com a saúde do técnico de laboratório e dos usuários.

Assinale a alternativa que retrata CORRETAMENTE uma boa prática laboratorial:

- a) O uso de jaleco, luvas e protetores auditivos é obrigatório em laboratórios.
- b) Ao preparar soluções em um becker, deve-se sempre ligar a capela de exaustão.
- c) É importante usar pipetadores manuais ou automáticos para sugar e dispensar o líquido.
- d) Ao pipetar solução usando a boca, deve-se estar certo de que isso não contamina as amostras.

32. Em uma Angiosperma, a condução de água e sais minerais é sempre ascendente, realizada por:

- a) elementos de vaso do xilema.
- b) elementos de vaso do floema.
- c) parênquima aquífero do xilema.
- d) células companheiras do floema.

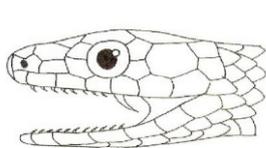
33. Sobre a teoria endossimbiótica, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A presença de DNA com cadeia circular em mitocôndrias, cloroplastos e bactérias sustenta a teoria.
- b) As mitocôndrias e os cloroplastos se dividem por bipartição independentemente da divisão da célula.
- c) As mitocôndrias e os cloroplastos eram bactérias aeróbias que foram fagocitadas por uma célula eucariótica.
- d) A presença de uma membrana simples nos cloroplastos e mitocôndrias semelhante à das bactérias sustenta a teoria.

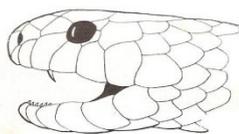
34. A técnica de inclusão das amostras em um meio de montagem utilizando parafina, paraplast, polietilenoglicol e resina sintética têm como finalidade:

- a) aumentar o tempo de conservação das amostras.
- b) desidratar o material para seccionar em micrótomo.
- c) melhorar a possibilidade de coloração das amostras.
- d) permitir a obtenção de cortes com espessura conhecida.

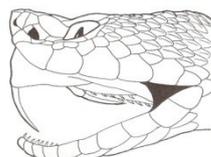
35. Observe os tipos de dentições de serpentes apresentadas abaixo:



A



B



C



D

Quanto aos tipos de dentições, é CORRETO afirmar que:

- a) as serpentes com a dentição D podem fazer constrição.
- b) as serpentes com as dentições A não são peçonhentas.
- c) as serpentes com a dentição B apresentam fosseta loreal.
- d) as serpentes com a dentição C podem ou não ser peçonhentas.